

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

A receber

Daniel Alves ainda tem valores pendentes a receber do São Paulo. O jogador passou pelo clube entre 2019 e 2021. Ao deixar o Morumbi, ele fez um acordo com a equipe para parcelar a rescisão contratual. O valor acordado foi R\$ 25 milhões, em 60 parcelas de R\$ 400 mil. O vínculo de Daniel Alves com o São Paulo foi rescindido em setembro de 2021. Ele chegou ao clube na gestão de Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco. A saída, contudo, foi já com Julio Casares na presidência, responsável por negociar os valores da rescisão e reduzir para R\$ 25 milhões a pendência.

CASO DANIEL ALVES Justiça da Espanha condena o brasileiro a quatro anos e seis meses de prisão por agressão sexual. Entenda o veredicto que encerra a carreira do jogador de 40 anos e a possibilidade de o ex-lateral-direito deixar a cadeia em maio de 2025

Josep Lago/AFP



O pior cartão vermelho

A condenação de quatro anos e seis meses a Daniel Alves por agressão sexual a uma mulher em uma casa noturna de Barcelona, na Espanha, encerra apenas o primeiro capítulo do processo sofrido pelo atleta na Europa. A sentença foi divulgada ontem. O anúncio da pena acontece duas semanas depois do julgamento, que durou três dias no Tribunal de Barcelona e foi presidido pela juíza Isabel Delgado Pérez. Preso há 13 meses, o jogador cumpre a pena, mas ainda pode recorrer. De acordo com apuração do UOL, a vítima reagiu assim ao saber da sentença isolada na sala da advogada Ester García López: "Acreditaram em mim, acreditaram em mim".

A Justiça espanhola conta

com três instâncias. A primeira delas, o Tribunal de Barcelona, é um órgão provincial. Foi o que condenou Daniel Alves. Agora, ele poderá recorrer ao Superior Tribunal da Justiça da Catalunha, que é superior ao Tribunal de Barcelona e trata-se de um órgão relativo à comunidade autônoma da Catalunha.

A defesa do jogador brasileiro poderá recorrer, ainda, ao Tribunal Supremo de Madri, órgão máximo da Justiça espanhola. Caso o órgão provincial recuse o recurso, ainda há como apelar a esse, que tem alçada em todo território espanhol e toma decisões definitivas.

Se o recurso não for acolhido, não há mais caminhos. Daniel terá de cumprir a pena sem mais pedidos de recursos e o caso é considerado encerrado.

A pena deve ser obedecida na Espanha, pois todo o processo ocorreu no país europeu. É um caso semelhante ao de Robinho, condenado por estupro na Itália, mas em liberdade por não estar no país europeu.

A tendência é que Daniel Alves aguarde pelo recurso, se for pedido, preso, ou seja, cumprindo a pena de quatro anos e seis meses aplicada pela Justiça. Durante todo o processo, os advogados tentaram que o brasileiro respondesse ao caso em liberdade. Daniel tem casa em Barcelona, onde mora a companheira, Joana Sanz. Ele também levou a mãe dos filhos e os próprios herdeiros para morar na cidade com a intenção de convencer a Justiça de que não fugiria. No entanto, nenhum desses pedidos foi

aceito. Na semana passada, um preso revelou que Daniel tinha planos de fugir da Espanha, se fosse liberado.

Em caso de acolhimento em alguma das instâncias superiores ao Tribunal onde Daniel foi julgado e condenado, o jogador deve ser imediatamente liberado e pode sair da Espanha e até mesmo voltar ao Brasil, já que não teria mais nenhuma pendência no território espanhol. Nesse caso, o tribunal superior anularia a condenação do Tribunal de Barcelona.

Multa

A acusação pedia condenação de 12 anos. O Ministério Público, nove. Mas era esperado, no máximo, seis anos de reclusão. Um pagamento da

defesa à Justiça, ainda no início do processo, para uma indenização de 150 mil euros (R\$ 800 mil) à jovem vítima do crime é motivo de abatimento da sentença. Daniel Alves recebeu o valor para pagar a multa na Justiça de Neymar da Silva Santos, pai do jogador da Seleção Brasileira e do Al-Hilal.

Reduzir a pena era uma decisão questionada pela acusação. O MP indicava, ainda, 10 anos de liberdade vigiada após o cumprimento da pena em cárcere, e que ele seja proibido de se aproximar ou comunicar com a vítima pelo mesmo período. Esse prazo, na condenação, foi minimizado para cinco anos.

O tribunal considerou que ficou claro que a vítima não consentiu o ato e que existem elementos, além do testemunho

da mulher, para ser comprada a agressão. Segundo a análise da sentença, foi considerado que Daniel Alves "capturou bruscamente a denunciante, a tirou do chão e evitou que ela pudesse se mover", como parte da agressão sexual. A sentença enfatiza a falta de consentimento da mulher.

No período detido, Daniel Alves mudou a versão sobre o caso por diversas vezes, trocou de defesa e teve três pedidos de liberdade provisória negados, com a Justiça citando risco de fuga. Recentemente, vazou a informação de que Daniel Alves foi acusado por uma colega de cela de planejar uma fuga para o Brasil. O estado emocional "deprimido e desanimado" também fez a prisão onde ele está detido acionar um protocolo anti-suicídio.

O dia do juízo final

A sentença

- » Quatro anos e seis meses de prisão
- » Cinco anos de liberdade vigiada, após o cumprimento da pena na prisão
- » Distância de pelo menos um quilômetro da casa ou do local de trabalho da vítima, e não entrar em contato com ela durante nove anos e seis meses
- » Desqualificação especial para o exercício de emprego, cargo público, profissão ou ofício relacionados com menores de idade durante cinco anos, após o cumprimento da pena na prisão
- » Indenização de 150 mil euros (R\$ 804 mil) por danos morais e físicos.
- » Dois meses de multa com taxa diária de 150 euros (R\$ 804), com a responsabilidade pessoal subsidiária em caso de não pagamento do artigo 53 do Código Penal Espanhol por um delito leve de lesões. Na prática, significa estar sujeito a um dia de privação de liberdade para cada duas cotas não pagas, podendo ser revertido em trabalho comunitário
- » Arcar com as custas do processo

O que eles disseram

"Temos que avaliar se a gravidade da pena se ajusta aos acontecimentos. Não se reparou o dano e será combatido, se precisar. Temos que examinar a sentença para ver se o conteúdo é adequado aos seus atos"

David Sáez, um dos advogados da vítima

"Vamos recorrer. Sigo acreditando na inocência do senhor Alves. "Ele está inteiro. Agora, temos que estudar a sentença com tranquilidade"

Inés Guardiola, advogada de Daniel Alves

"Acreditaram em mim, acreditaram em mim, acreditaram em mim"

Reação da vítima, na sala da advogada Ester García López, ao saber da sentença de acordo com apuração do UOL

"Inocente, sim. Essa decisão não é a final"

Dona Maria Lucia Alves, mãe de Daniel

Possibilidade

O diário Marca informa que, de acordo com a Justiça da Espanha, Daniel Alves pode receber o chamado terceiro grau, com mais da metade do cumprimento da pena. Isso seria a partir do fim de abril de 2025. O jogador sairia da prisão em determinados dias, desde que voltasse para dormir. O regime visa a reinserção do detento na sociedade.

Repercussão internacional

» The Athletic

A editoria de esportes do The New York Times enfatizou o contraste da carreira do jogador nos últimos quatro anos. O texto menciona que o brasileiro chegou a ser o jogador com mais conquistas na história do futebol, superado apenas por Lionel Messi recentemente.

» Times

A matéria chama o jogador de "exuberante lateral-direito, que foi parte essencial no Barcelona que mudou os padrões de jogo na Europa entre 2008 e 2016" e diz: "O impacto natural do veredicto significa que vai ser difícil olhar para Alves do mesmo jeito novamente".

Le Monde

O jornal de Paris, onde Daniel Alves defendeu o PSG, deu mais ênfase ao fato de a defesa do jogador ter mudado a versão sobre o caso cinco vezes.

» La Vanguardia

O jornal espanhol acompanhou o julgamento em tempo real e destacou que não houve consentimento no ato de Daniel Alves com a mulher de 23 anos.

» Marca

O diário espanhol especializado em esportes priorizou apresentar os possíveis desdobramentos pós-sentença, com falas da defesa e da acusação.